

Quadro de Avaliação e Responsabilização

ANO:2017

Presidência do Conselho de Ministros

Alto Comissariado para as Migrações, I. P.

MISSÃO: Colaborar na definição, execução e avaliação das políticas públicas, transversais e setoriais em matéria de migrações, relevantes para a atração dos migrantes nos contextos nacional, internacional e lusófono, para a integração dos imigrantes e grupos étnicos, em particular as comunidades ciganas, e para a gestão e valorização da diversidade entre culturas, etnias e religiões. - A missão específica do ACM, I.P. encontra-se consagrada no Decreto-Lei nº 31/2014, de 27 de fevereiro

Objectivos Estratégicos

DESIGNAÇÃO	META 2017	TAXA REALIZAÇÃO
Assegurar serviços acessíveis, humanos, integrados, aliados dos/as imigrantes e capazes de gerir a diversidade.		
Promover as políticas de integração na área das migrações e das comunidades ciganas.		
Consolidar boas práticas no controlo de gestão, nas áreas dos recursos humanos, dos processos e dos procedimentos administrativos.		

Objectivos Operacionais

Eficácia

Peso: 50.0

OO1 Aproximar o ACM das/os suas/seus destinatárias/os.

Peso: 35.0

INDICADORES	2015	2016	META 2017	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
IND1 Número de visitas de acompanhamento aos projetos do ACM.	917.0	630.0	860.00	92.00	917.00	100	781.0	100.0	Atingiu

OO2 Promover a Diversidade Cultural.

Peso: 65.0

INDICADORES	2015	2016	META 2017	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
IND2 Volume de horas de formação/sensibilização ministradas a terceiros	32699.0	40000.0	35000.00	6506.00	65086.00	50	35143.0	100.0	Atingiu
IND3 Taxa de execução das medidas previstas nos planos e estratégias nacionais na área das migrações e das comunidades ciganas		100.0	100.00	12.50	125.00	50	94.1	100.0	Atingiu

Eficiência

Peso: 20.0

OO3 Garantir a boa gestão e execução dos recursos.

Peso: 100.0

INDICADORES	2015	2016	META 2017	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
IND4 Prazo de pagamentos a fornecedores e projetos (em dias corridos).	13.0	14.0	14.00	1.00	11.00	50	14.0	100.0	Atingiu
IND5 Evolução (em percentagem) dos atendimentos médios, por colaborador, nos gabinetes dos CNAIMs, face ao ano anterior	100.0	100.0	100.00	12.50	125.00	50	104.1	100.0	Atingiu

Qualidade

Peso: 30.0

OO4 Melhorar o funcionamento da organização e a qualidade do serviço prestado.

Peso: 100.0

INDICADORES	2015	2016	META 2017	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
IND6 Número de reclamações com fundamento, da responsabilidade dos CNAIMs, apresentados no livro amarelo.	6.0	8.0	7.00	1.00	6.00	50	7.0	100.0	Atingiu
IND7 Tempo médio de espera nos Centros Nacionais de Apoio à Integração de Migrantes (em minutos).	17.5	19.0	19.00	2.00	17.50	50	20.5	100.0	Atingiu

Quadro de Avaliação e Responsabilização

Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Dirigentes - Direcção superior *	20.0	40.0	40.0	.0
Dirigentes - Direcção intermédia e Chefes de equipa *	16.0	208.0	160.0	48.0
Técnico Superior *	12.0	300.0	204.0	96.0
Assistente Técnico *	8.0	16.0	.0	16.0
Assistente Operacional *	5.0	10.0	5.0	5.0
		574.0	409.0	

Número de trabalhadores a exercer funções no serviço:

31/12/2016	31/12/2017
26	26

Recursos Financeiros

DESIGNAÇÃO	PLANEADOS (EUROS)	EXECUTADOS	DESVIO
Orçamento de Funcionamento	16058788	1119663385	1103604597
Despesas c/Pessoal	1409135	113591095	112181960
Aquisições de Bens e Serviços	2825292	169737268	166911976
Outras Despesas Correntes	11712187	834094718	822382531
PIDDAC			
Outros Valores			
TOTAL (OF + PIDDAC + Outros)	16058788	1119663385	

Quadro de Avaliação e Responsabilização

NOTA EXPLICATIVA

Objetivos Operacionais - Os objetivos operacionais de maior relevância são, o objetivo operacional 2 "Promover a Diversidade Cultural", com um peso de 33%, sendo aquele que integra o indicador "Taxa de execução das medidas previstas nos planos estratégicos nacionais na área das migrações e dos grupos étnicos", que contribui para a execução do Programa Orçamental que é trimestralmente monitorizado através do REPO 02, bem como o objetivo operacional 4 "Melhorar o funcionamento da organização e assegurar a qualidade do serviço prestado", com um peso de 30%.

Os campos destinados ao histórico das execuções dos anos anteriores, foram preenchidos, relativamente ao ano de 2016, com as metas anuais definidas para cada indicador, uma vez que a fase de planeamento encerra antes do término do exercício.

IND.1 - São contabilizadas como visitas, as deslocações físicas, de pelo menos um dirigente ou trabalhador do ACM ao espaço físico de implementação de um projeto, ou iniciativa dinamizada nesse âmbito. Este indicador é calculado através do somatório das visitas efetuadas; A Meta prevista para 2017 foi definida considerando que, 2017 representará um ano de retoma plena, do funcionamento dos fundos comunitários.

IND.2 - Volume de horas de formação/sensibilização ministradas (a terceiros). A fórmula de cálculo para obtenção dos valores do indicador 2 corresponde ao nº de horas da ação x nº de formandos presentes. Para este indicador, apenas são contabilizados/as os/as formandos/as presentes em mais de metade do tempo da ação; A Meta estimada para 2017 apresenta-se abaixo do definido em 2016, uma vez que este último ano representou o ano de arranque da 6.ª Geração do Programa Escolhas, fator que contribuiu com um volume significativo e excecional de formações.

IND.3 - Taxa de execução das medidas previstas nos planos e estratégias nacionais na área das migrações e das comunidades ciganas - A meta é calculada através de uma média simples que compara a execução prevista de ações do PEM e ENICC, sob a responsabilidade do ACM,I.P., com as ações concretizadas.

IND.4 - Este indicador contabiliza o prazo de pagamento a fornecedores e projetos, pois ambos assumem importância relevante nas atividades e no orçamento do ACM - Este indicador é contabilizado de acordo com os dados disponíveis em GERFIP, utilizando uma média ponderada para o prazo que medeia entre a data do documento de pagamento e a data do pagamento efetivo

IND.5 - Calculado através de uma média simples, de variação percentual, registada por todos os gabinetes dos CNAIMs Lisboa, Porto e Faro; Colaboradores/as que não trabalhem o ano inteiro, são contabilizados/as na proporção do tempo trabalhado; Gabinetes que não tenham alocado pelo menos um/a colaborador/a a tempo inteiro, são contabilizados juntamente com o gabinete onde colabore o/a respetivo/a colaborador/a; O Alargamento das estruturas do CNAIM Porto e Algarve resultou num aumento exponencial do número de atendimentos, apesar da manutenção do número de trabalhadores. Neste sentido, a definição da Meta e Valor Crítico teve em consideração uma previsão de continuidade desta tendência, procurando-se deste modo, salvaguardar uma execução positiva, sem um aumento do número de colaboradores

IND.6 - Contam apenas as reclamações no livro amarelo que tenham fundamento e que sejam relativas a gabinetes da responsabilidade direta dos CNAIMs. A meta definida para este indicador apresenta um valor que corresponde à média das execuções dos dois últimos anos. O Alargamento das estruturas do CNAIM Porto e Algarve resultou num aumento exponencial do número de atendimentos, apesar da manutenção do número de trabalhadores. A definição da Meta para este indicador, teve em consideração esta tendência e como tal a possibilidade de aumento do número de reclamações.

IND.7 - A meta é calculada através de uma média simples, onde também é considerado o tempo médio de espera dos gabinetes dos CNAIMs com protocolo de mediação. O Alargamento das estruturas do CNAIM Porto e Algarve resultou num aumento exponencial do número de atendimentos, apesar da manutenção do número de trabalhadores. A definição da Meta para este indicador, teve em consideração esta tendência.

Os mecanismos de controlo das fontes de verificação são da responsabilidade do NGARH e são aplicados com uma periodicidade mensal, em sede de reunião QUAR.

Recursos Humanos - A previsão de Recursos Humanos reportada, considera o Mapa de Pessoal do ACM,I.P., assim como o do Programa Escolhas.

Recursos Financeiros - O Orçamento inscrito no QUAR corresponde à soma dos orçamentos do ACM,I.P., e Programa Escolhas; É importante sublinhar o peso do agrupamento 04 - Transferências Correntes - que é de cerca de 50% no Orçamento do ACM,I.P., e de 89% no Orçamento do Programa Escolhas. No campo Despesas Restantes, omitido do ficheiro, consta o valor de 112,174€

Quadro de Avaliação e Responsabilização

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

Objetivos Operacionais - Os objetivos operacionais de maior relevância são, o objetivo operacional 2 "Promover a Diversidade Cultural", com um peso de 33%, sendo aquele que integra o indicador "Taxa de execução das medidas previstas nos planos estratégicos nacionais na área das migrações e dos grupos étnicos", que contribui para a execução do Programa Orçamental que é trimestralmente monitorizado através do REPO 02, bem como o objetivo operacional 4 "Melhorar o funcionamento da organização e assegurar a qualidade do serviço prestado", com um peso de 30%.

IND.1 - O indicador 1, inserido no OO1 - Aproximar o ACM dos/as seus/suas destinatários/as, apresentou, ao longo do ano, uma tendência de crescimento permanente, ainda que tenha sofrido algumas oscilações. A taxa de execução deste indicador a 31 de Dezembro (90,8%) permitiu o encerramento do ano com uma realização de 100%, dado o resultado encontrar-se dentro do intervalo de tolerância estabelecido.

IND.2 - No âmbito do OO2 - Promover a diversidade cultural, no que concerne ao indicador 2, considerando a sua evolução volátil, foi mantida uma monitorização atenta em sede de reunião QUAR, por forma a garantir a permanência dentro dos limites mínimos e máximos, estabelecidos. No fim do ciclo avaliativo o indicador apresentou uma execução global de 100,4%, ficando assim dentro dos limites previstos.

IND.3 - Quanto ao indicador 3, No que se refere ao PEM, especificamente, o indicador ficou cumprido a 100%. Do universo de medidas propostas para serem concretizadas em 2017 - no total de 19 medidas e 27 indicadores - todas as medidas e indicadores foram cumpridos e 20 dos indicadores propostos superados. Quanto à taxa de execução da Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas- ENICC, RCM nº 25/2013, publicada a 17 de abril de 2013, esta situou-se nos 88,24%, ficando muito próxima de uma execução plena. Assim, no âmbito da ENICC, das 17 metas previstas para 2017, da responsabilidade do ACM, foram concretizadas 15, tendo ficado por realizar a meta "Edição de quatro obras, no âmbito da Coleção Olhares, até 2020" (atendendo que em 2017, o OBCIG- Observatório das comunidades Ciganas, esteve sem coordenação científica) e a meta referente à "Realização de quatro ações de formação de mediadores, até 2020" (atendendo que o AVISO do PO ISE referente à Mediação acabou por não ser publicado em 2017). É de referir ainda que a Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas, encontra-se atualmente em processo de revisão, estando previsto que este processo esteja concluído até abril de 2018.

IND.4 - Este indicador contabiliza o prazo de pagamento a fornecedores e projetos, pois ambos assumem importância relevante nas atividades e no orçamento do ACM - no seu cômputo geral a execução para o ano de 2017 foi linear pelo que o ciclo encerra com uma classificação de atingido, com um valor fixado nos 100%.

IND.5 - O Indicador 5 apresentou uma progressão estável ao longo do ano e dentro dos limites de tolerância estabelecidos, encerrando o ciclo com uma execução de 104,1% ou seja, com uma classificação de superado.

IND.6 - No que concerne ao Indicador 6 - Número de reclamações com fundamento da responsabilidade dos CNAIM'S, apresentadas no livro amarelo, o ano encerra com uma classificação de atingido, apresentando uma execução de 100%.

IND.7 - O desempenho do indicador 7 foi linear ao longo de todo o ano, mantendo-se, a nível dos resultados, dentro das tolerâncias máximas e mínimas estabelecidos para o mesmo. A 31 de Dezembro de 2017 o indicador apresenta uma execução no período de referência, de 92,8%.

Recursos Humanos - A componente de Recursos Humanos relativamente ao ano 2017, pautou-se pela estabilização do mapa de pessoal anterior, verificando-se ainda assim algumas situações de mobilidade (entradas e saídas de pessoal). Importa ainda referir que em sede de Quadro de Avaliação e Responsabilização, o balanço em matéria de Recursos Humanos considera comumente, o mapa de pessoal do ACM,IP bem como do Programa Escolhas.

O mapa de pessoal do ACM,IP, no final do ano em referência tinha 26 colaboradores, dos quais 15 técnicos superiores, um dirigente superior de 1º grau, um dirigente superior de 2º grau, dois equiparados a dirigente intermédio de 1º grau, cinco dirigentes intermédios de 2º grau, um assistente operacional e um especialista de informática nível 1, bem como 130 colaboradores integrados no âmbito dos protocolos de mediação sociocultural.

2017 foi o ano de consolidação da estrutura orgânica do ACM,IP, com a criação de 6 Núcleos, inseridos em 3 departamentos e numa equipa, a saber, no Departamento de Apoio e Assistência Migratória, o Núcleo de Apoio à Integração de Migrantes (NAIM), no Departamento de Apoio à Integração e Valorização da Diversidade, o Núcleo de Apoio às Comunidades Ciganas (NACI), e no Departamento de Relações Internacionais, Política Migratória e Captação de Migrantes, o Núcleo de Apoio à Integração de Refugiados (NAIR), e o Núcleo de Políticas Migratórias (NPM).

Por seu turno, na equipa Equipa de Fundos e Apoio Financeiro (EFAF), o Núcleo de Gestão Financeiro (NGF) e o Núcleo de Gestão de Apoio ao FAMI (NG-FAMI). Consequentemente, foi deliberada a nomeação dos coordenadores dos Núcleos criados bem como a abertura dos respetivos procedimentos concursais. O mapa de pessoal do Programa Escolhas tinha, no final do ano em referência, 3 lugares de Dirigentes Intermédio ocupados e 2 postos de Técnico Superior.

Relativamente aos desvios apresentados, considerando o inicialmente previsto em sede de Mapa de Pessoal e QUAR, importa referir que, ao longo do ano, com a ocupação supramencionada dos cargos de direção intermédia ou equiparado, algumas com recurso a elementos já pertencentes ao mapa, na categoria de Técnico Superior, foram libertos lugares que permaneceram desocupados até ao final do ano de referência.

O factor mobilidade representou outro elemento contributivo do desvio apresentado na categoria de técnico superior, tendo-se verificado um total de 7 saídas. Neste âmbito realça-se ainda a mobilidade intercarreiras, com a passagem de 1 Técnico Superior para a carreira de Especialista de Informática nível 1, que se verificou a 01-07-2017.

Recursos Financeiros - Considerando a relação entre os recursos estimados e realizados numa lógica partilhada, importa informar que no que concerne ao Programa Escolhas, os desvios verificados resultam da falta de receita proveniente dos Fundos Comunitários, à exceção das Despesas com Pessoal que resulta do valor orçamentado para o lugar vago de um técnico superior (de acordo com o mapa de pessoal). Quanto ao ACM,I.P., os desvios apresentados foram provocados por constrangimentos orçamentais, que resultaram da demora no arranque do Quadro Comunitário 2014-2020 com a abertura tardia de Avisos para apresentação de candidaturas e com vários problemas informáticos na disponibilização da plataforma por parte da ADC (Agência para o Desenvolvimento e Coesão) o que inviabilizou recebimento de verbas comunitárias. No campo Despesas Restantes, omitido do ficheiro, consta o valor executado de 22.403,04€

Avaliação Final

Eficácia	50.5	Superou
Aproximar o ACM das/os suas/seus destinatárias/os.	35.0	Atingiu
Promover a Diversidade Cultural.	66.0	Atingiu
Eficiência	20.0	Atingiu
Garantir a boa gestão e execução dos recursos.	100.0	Atingiu
Qualidade	30.0	Atingiu
Melhorar o funcionamento da organização e a qualidade do serviço prestado.	100.0	Atingiu

TAXA DE REALIZAÇÃO FINAL	NOTA FINAL
100.000	

Indicadores	Justificação do Valor Crítico
--------------------	--------------------------------------

Quadro de Avaliação e Responsabilização

Indicadores	Justificação do Valor Crítico
IND1 Número de visitas de acompanhamento aos projetos do ACM.	A definição do valor crítico para este indicador corresponde ao melhor resultado a que se aspira tendo em conta o comportamento histórico do indicador.
IND2 Volume de horas de formação/sensibilização ministradas a terceiros	A definição do valor crítico para este indicador corresponde ao melhor resultado a que se aspira tendo em conta o comportamento histórico do indicador.
IND3 Taxa de execução das medidas previstas nos planos e estratégias nacionais na área das migrações e das comunidades ciganas	Considerando a natureza do o indicador o valor foi definido, por convenção, em 125%.
IND4 Prazo de pagamentos a fornecedores e projetos (em dias corridos).	A definição do valor crítico para este indicador corresponde ao melhor resultado a que se aspira tendo em conta o comportamento histórico do indicador.
IND5 Evolução (em percentagem) dos atendimentos médios, por colaborador, nos gabinetes dos CNAI Ms, face ao ano anterior	O Alargamento das estruturas do CNAIM Porto e Algarve resultou num aumento exponencial do número de atendimentos, apesar da manutenção do número de trabalhadores. A definição da Meta e do Valor Crítico teve em consideração uma previsão de continuidade desta tendência, procurando-se deste modo, salvar uma execução positiva, sem um aumento do número de colaboradores
IND6 Número de reclamações com fundamento, da responsabilidade dos CNAI Ms, apresentados no livro amarelo.	A definição do valor crítico para este indicador corresponde ao melhor resultado a que se aspira tendo em conta o comportamento histórico do indicador.
IND7 Tempo médio de espera nos Centros Nacionais de Apoio à Integração de Migrantes (em minutos).	A definição do valor crítico para este indicador corresponde ao melhor resultado a que se aspira tendo em conta o comportamento histórico do indicador.

Indicadores	Fonte de Verificação
IND1 Número de visitas de acompanhamento aos projetos do ACM.	Registo individual das visitas efetuadas e folha de sistematização mensal
IND2 Volume de horas de formação/sensibilização ministradas a terceiros	Documentos de registo
IND3 Taxa de execução das medidas previstas nos planos e estratégias nacionais na área das migrações e das comunidades ciganas	Ficheiros de monitorização do PEM e da ENICC
IND4 Prazo de pagamentos a fornecedores e projetos (em dias corridos).	GERFIP
IND5 Evolução (em percentagem) dos atendimentos médios, por colaborador, nos gabinetes dos CNAI Ms, face ao ano anterior	GSMED e registo de atendimentos partilhado
IND6 Número de reclamações com fundamento, da responsabilidade dos CNAI Ms, apresentados no livro amarelo.	Livro de Reclamações
IND7 Tempo médio de espera nos Centros Nacionais de Apoio à Integração de Migrantes (em minutos).	Siga - Sistema de Indicadores e desempenho partilhado